

A LÍNGUA COMO MECANISMO DE (IN)(EX)CLUSÃO SOCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO LEXICAL NA CIDADE DE BAURU/SP

Bianca Andrade de Moraes¹; Leila Maria Gumushian Felipini¹

¹ Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
biancaa.moraes@hotmail.com; leila.felipini79@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras

Os estudos linguísticos, ao procurarem explicar a linguagem, explicam algo necessário ao mundo social, à convivência entre os seres humanos (ORLANDI, 1990). Nesse sentido, o presente estudo investigou o comportamento lexical de indivíduos residentes nos bairros Mary Dota, Jardim América e Nova Esperança da cidade de Bauru/SP, e a sua influência no processo de inclusão ou exclusão social entre esses sujeitos. Para isso, o *corpus* de análise constituiu-se por um total de 06 (seis) informantes por região, dentre esses 03 (três) homens e 03 (três) mulheres, ambos da faixa etária de 18 até 25 anos de idade. Nessas entrevistas, foi aplicado o Questionário Semântico-Lexical (QSL), do campo semântico Vida Urbana, elaborado com base no Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Os dados coletados foram analisados sob duas perspectivas teóricas: a dialetologia, que permite a observação perante o plano espacial, ou seja, considerando as posições geográficas dos bairros participantes da pesquisa; e a sociolinguística, que possibilita a análise das variantes lexicais considerando os fatores sociais (faixa etária, escolaridade, etc.) dos informantes. Por meio do *corpus* obtido, pode-se inferir que não há disparidade social, ou seja, há o processo de inclusão social entre os indivíduos participantes, pois ocorre proximidade lexical em suas inferências. Sugere-se a continuidade desta pesquisa com ampliação do *corpus* e das discussões a fim de confirmar ou refutar tais resultados.

Palavras-chave: Língua. Dialetologia. Sociolinguística. Linguística. Sociedade.